

FUTEBOL

Est. Vendas Novas, I - Sintrense, I

Domínio repartido, resultado justo

Jorge Manuel Cardoso

Esta partida antevia-se como muito difícil para ambas as equipas. Em termos de tabela classificativa encontravam-se separadas por escassos quatro pontos, com a agravante de estarem nos chamados lugares indesejáveis do campeonato, aqueles onde se luta tenazmente pela manutenção e onde os pontos valem ouro. Melhor o Estrela de Vendas Novas que tinha quatro pontos de vantagem, pior para o Sintrense que estava abaixo da chamada linha de água. Por isso, antevia-se um jogo cauteloso, pois uma derrota não vinha nada a calhar para qualquer das equipas.

Bem podemos dizer que a partida teve duas partes antagónicas. O Sintrense entrou muito melhor. Foi uma equipa dominadora, com a atitude que a tem caracterizado nas últimas jornadas, com vontade e muita garra de vencer. Essa postura como que atordou os pupilos de José Rocha, que na primeira parte, apenas por uma vez (aos 31 minutos) conseguiram importunar o guardião Paulo, com este a defender com uma boa defesa a remate de Nuno Dias

na cobrança de um livre. Tudo o resto pertenceu ao Sintrense nos primeiros 45 minutos. Com uma concentração notável e uma entreajuda perfeita entre todos os sectores, o Sintrense logo aos 9 minutos poderia ter inaugurado o marcador, após uma excelente jogada de David Mateus na direita, a cruzar e já na pequena área Valada a perder o tempo de remate, quando todos esperavam o primeiro golo. Um lance que ainda motivou mais a equipa, com boa circulação de bola, domínio absoluto no meio campo e uma defesa que sobrava e sobejava para as (poucas) encomendas. O Estrela de Vendas Novas estava manietado, não conseguia sair a jogar, e adivinhava-se o primeiro golo do Sintrense, face ao domínio exercido pela equipa de Ferreirinha. E assim aconteceu ao minuto 28, com Bolinhas a marcar um pontapé livre na direita do ataque e David Mateus liberto de marcação ao segundo poste, a fazer o golo, muito festejado. Pensava-se que o Estrela teria então uma reacção, mas apenas aos 31 minutos Nuno Dias, de livre, permite a Paulo uma boa defesa. Daí para a frente, o Sintrense continuou na procura do segundo golo, com Neca aos 33 minutos, também de livre, a atirar junto ao poste de Rodrigo, quando toda a gente já gritava golo, e com o mesmo Neca aos 44 minutos, e novamente na sequência de um pontapé livre, a rematar junto ao travessão da baliza de Rodrigo. Mesmo em cima do apito para o final da primeira parte, David Mateus entra na área liberto de adversários e aparece estatelado no chão, quando poderia (e deveria) ter rematado à baliza adversária, já que

tinha tudo para fazer o segundo golo. Pareceu-nos que lhe faltou a força necessária, depois de um excelente "sprint".

Mudança

José Rocha deve ter então "puxado as orelhas" aos seus pupilos no balneário, já que para a segunda parte, a postura da equipa foi outra, coincidindo com a entrada de Miguel Barros para o lugar de Tozé. E bem se pode dizer que o Sintrense "sentiu" essa mudança, já que acusou essa outra postura do adversário. Com um maior "pressing" e sobretudo uma maior velocidade, o Estrela de Vendas Novas partiu à busca do golo, e aos 60 minutos Miguel Barros com um toque subtil de cabeça, vê a bola bater na barra da baliza de Paulo. Aos

62 minutos, Laurindo remata ao lado, após um bom cruzamento na direita de Paulo Silva. Carregava o Estrela, defencia o Sintrense a vantagem com unhas e dentes. Aos 68 minutos, já dentro da área do Sintrense, Miguel Barros remata forte para defesa de Paulo. Apenas aos 72 minutos, o Sintrense consegue sair para o contra-ataque, numa jogada a três, entre Tomé, José Cabral e com Valada a rematar junto ao poste de Rodrigo. Insistia o Estrela de Vendas Novas, que aos 78 minutos chega ao golo da igualdade, num "monumental" golo de Laurindo ainda fora da área, com a bola a entrar junto ao ângulo direito da baliza de Paulo, sem a mínima hipótese de defesa. Com 12 minutos para o final, acentuava-se o assédio alentejano e aos 81 minutos Paulino remata com a bola a embater no travessão

da baliza de Paulo. Sorte para o Sintrense, que logo na jogada imediata e em contra-ataque, vê David Mateus perder muito tempo para rematar à baliza, com a defensiva contrária a "safar" o lance "in-extremis". Caminhava-se para o final da partida, e já em tempo de compensações, Paulino entra na área, remata forte, para defesa apertada de Paulo. Era o final da partida, com um empate, que no fundo espelha o domínio repartido dentro do campo por ambas as equipas, com o Estrela de Vendas Novas a queixar-se da pouca sorte de ter visto duas bolas nos postes da baliza sintrense, mas com o Sintrense a justificar o resultado pela excelente primeira parte em que dominou por completo a partida. Com este resultado, o Sintrense sobe para cima da "linha de água", trocando com o Pinhalense. Quanto ao Estrela de Vendas Novas, tal como o seu adversário, vai ter uma dura tarefa até ao final do campeonato, na luta pela manutenção. A arbitragem esteve em plano razoável, sem influência no resultado, apesar dos protestos do público sintrense, alegando uma grande penalidade sobre David Mateus aos 35 minutos. Mas mesmo aí, o benefício da dúvida tem que ser dada ao árbitro já que estava mesmo em cima do lance. Sob a arbitragem de Paulo Silva (AF Algarve), alinharam e marcaram:

EST. VENDAS NOVAS: Rodrigo, Luís Carlos, Nuno Côrrea (cap), João Afonso, Paulo Silva, Ricardo Lima (Rui Carlos aos 63m), Laurindo, Nuno Dias, Tozé (Miguel Barros aos 46m), Djão (Canato aos 69m) e Paulino.

Suplentes não utilizados: Carlos Miguel, Paulo Sérgio,

Ricardo Jesus e Armando. Técnico: José da Rocha. Disciplina: Cartões amarelos: Paulino 14m, João Afonso 36m e Laurindo 69m. Golos: Laurindo aos 78m. SINTRENSE: Paulo (cap), Tomé, Encarnação, Beto, Mourato, Saramago (Artur aos 84m), Neca (João Ribeiros aos 77m), David Mateus, José Cabral, Bolinhas (Humberto aos 71m) e Valada. Suplentes não utilizados: Crespo, Marquinhos, Baptista e Jaco. Técnico: Ferreirinha. Disciplina: Cartões Amarelos: Encarnação 61m e Tomé 74m. Golos: David Mateus 28m.

À espera do Olhanense

"Podíamos ter 'matado' o jogo na primeira parte, não o fizemos, e depois na segunda parte sofremos esse golo, que veio na sequência do ascendente do Estrela de Vendas Novas. Mas estou satisfeito com o desempenho da minha equipa, e vamos já pensar no jogo do próximo domingo em casa com o Olhanense, onde queremos também pontuar", declarou no final o treinador do Sintrense, Ferreirinha. Quanto a José Rocha, técnico do Estrela de Vendas Novas, depois de lamentar as duas bolas nos postes, salientou: "Penso que merecíamos vencer a partida, não o conseguimos, vamos ver se no próximo domingo em Pinhal Novo temos a sorte que hoje não esteve connosco, pois agora todos os pontos são importantes quando se luta com adversários directos e que lutam pela manutenção".

2.ª Divisão B (Zona Sul)

Resultados

Oriental-Maritimo B, 2-0
Amora-Micelense, 0-0
Rib. Brava-Pinhalense, 1-0
E. Vendas Novas-Sintrense, 1-1
Olhanense-Farense, 2-1
Louléense-Odivelas, 0-0
Camacha-Pontassoleiro, 2-2
Lusitânia-Barreirense, 1-3
Santo António-Sporting B, 2-2
Matra-Ol. Moscavide, 4-1

Próxima jornada (7-3)

Ol. Moscavide-Oriental
Maritimo B-Amora
Micelense-Rib. Brava
Pinhalense-E. Vendas Novas
Sintrense-Olhanense
Farense-Louléense
Odivelas-Camacha
Pontassoleiro-Lusitânia
Barreirense-Santo António
Sporting B-Matra

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Barreirense	26	19	5	2	41-13	62
Olhanense	26	18	5	3	35-21	59
Micelense	26	14	7	5	29-24	49
Ol. Moscavide	26	13	9	4	28-23	48
Camacha	26	13	6	7	40-30	45
Maritimo B	26	11	7	8	43-32	40
Odivelas	26	11	5	10	31-34	38
Amora	26	10	7	9	36-30	37
Rib. Brava	26	10	5	11	34-39	35
Oriental	26	9	7	10	23-27	34
Louléense	26	9	7	10	30-30	34
Pontassoleiro	26	7	12	7	26-24	33
Lusitânia	26	7	11	8	39-37	32
Est. V. Novas	26	6	5	12	33-39	32
Sintrense	26	6	4	14	26-38	28
Pinhalense	26	5	9	12	27-40	24
Farense	26	5	8	13	23-36	23
Sporting B	26	6	4	16	22-41	22
Santo António	26	4	8	14	29-45	20
	26	4	5	17	25-57	17

OFERECE-SE

Senhora para dama de companhia de pessoa idosa Manhãs ou fins-de semana Contacto: 916759110

VENDE-SE

Andar 3 + 1 ass., remodelada, boas áreas, ótimo local. Cacém 100 mil euros (aproxim. 20 mil contos) Contacto: 21 9180348 - 917788949

TRESPASSA-SE

LOJA EM PERO PINHEIRO - SINTRA BEM LOCALIZADA TELEF. 917106474

CASA ALUGA-SE

Na Ribeira de Sintra Trata o próprio Telef. 21 923 05 19

TRESPASSA-SE

Peixaria de frescos e congelados em Mem Martins. Contactar pelo telef. 21 920 90 64



CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me confere o Art.º 29.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 19 de Março de 2004, pelas 13 e 30 horas, na sede da Associação - Rua de S. Paulo, N.º 11 - Bairro de Eureka - Cacém, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

1.ª - Informações
2.ª - Apreciação e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2003.

De harmonia com os n.ºs 1 e 2 conjugados, ambos do Art.º 11.º, os podem votar os associados com mais de 3 meses de quotização, isto é, os inscritos até ao n.º 1988.

Como estabelece o Art.º 31.º, não havendo número legal de associados para o funcionamento da Assembleia, a hora indicada, funcionará a mesma, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Aguarda-Cacém, 26 de Fevereiro de 2004.

O Presidente da Assembleia Geral:
(a) António Moita Tomaz

Associação de Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Beja

ALMOÇO-CONVÍVIO

Realiza-se no próximo dia 20, na Casa do Alentejo em Lisboa (Rua Portas de Santo Antão, 58), um almoço-convívio dos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Beja (Núcleo de Lisboa), seguido de tarde cultural. Nesta participam Fernando Brália, Maria Santos, Idalina Serra, Rute Soares, os irmãos Franco (guitarra e viola) e o coral Os Alentejanos. O preço por pessoa é de 22 euros e as marcações podem fazer-se até dia 13, através dos telefones 217160872 (Ana Vitória), 964246913 (A. Faia) e 963645541 (Manuela Agostinho).